

Bolsa Família chega a 144 mil famílias e injeta R\$ 97 milhões mensais no ABC

Bolsa Família chega a 144 mil famílias e injeta R\$ 97 milhões mensais no ABC

Valor é 12,5% superior ao desembolsado pelo programa em dezembro, ainda sob o nome Auxílio Brasil

ANGÉLICA RICHTER
angelica@diarioregional.com.br

ABC Repasses do Bolsa Família e do Auxílio Brasil na região

A substituição do Auxílio Brasil pelo Bolsa Família, a manutenção em R\$ 600 no valor-base do benefício e os adicionais instituídos pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva elevaram para aproximadamente R\$ 97 milhões o montante mensal destinado aos contemplados pelo programa de transferência de renda no ABC. A quantia é 12,5% superior à repassada em dezembro do ano passado (R\$ 86 milhões), ainda na gestão de Jair Bolsonaro e sob a antiga denominação.

Neste mês, 144 mil famílias dos sete municípios serão beneficiadas pelo programa, contra 141,6 mil no último mês do governo Bolsonaro. Receberão, em média, R\$ 671,50 cada, montante 11,2% superior aos R\$ 603,93 pagos em dezembro, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome compilados pelo Diário Regional (veja tabela).

■ O NÚMERO R\$ 671,50 é o que recebe, em média, cada beneficiário do Bolsa Família neste mês

Table with 7 columns: Município, Famílias, Média (R\$), Total (R\$), Auxílio Brasil (Dez/23) Famílias, Média (R\$), Total (R\$). Rows include Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, R.G. da Serra, Santo André, São Bernardo, São Caetano, and ABC.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

O Censo Demográfico de 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou a existência de 1,12 milhão de domicílios no ABC. Assim, de cada oito famílias da região, uma receberá o benefício neste mês.

O cronograma de repasses do programa é escalonado e tem por base o final do Número de Identificação Social (NIS) de cada beneficiário. O pagamento relativo a setembro começou na última segunda-feira (18) e continua até o dia 29.

No ABC, São Bernardo é o município com o maior número de beneficiários (45.048), seguido de Santo André (40.939) e Diadema (26.846). São Ca-

tano, por sua vez, é a cidade da região com o menor contingente de favorecidos (2.424).

O valor médio desembolsado no ABC, por sua vez, varia entre R\$ 653,92, em São Caetano, e R\$ 687,65, em Mauá.

MUDANÇAS

Criado em 2003, durante o primeiro mandato de Lula, o Bolsa Família foi substituído pelo Auxílio Brasil no governo Bolsonaro. Em março, além de devolver ao programa o nome original, Lula criou três adicionais: de R\$ 150 para crianças de até 6 anos; de R\$ 50 para crianças a partir de 7 anos e jovens com menos de 18 anos; e de R\$ 50 por gestante.

Lula também manteve o valor-base do programa em R\$ 600, como prometera durante a campanha eleitoral.

A recriação do Bolsa Família permitiu que famílias com renda de até R\$ 218 por pessoa recebam o benefício. O governo também retomou algumas regras básicas para acesso ao programa, como a exigência de frequência escolar para crianças e adolescentes das famílias beneficiárias e acompanhamento pré-natal para gestantes.

Também é exigida a atualização da caderneta de vacinação com todos os imunizantes previstos no Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economia Pagina: 3